

PLANO DIRETOR DO MERCADO DE CAPITAIS PLANO DE AÇÃO 2005

Introdução

O Plano Diretor do Mercado de Capitais sofreu uma revisão para eliminação das ações que foram concluídas desde sua apresentação em 2002 e inclusão de novas propostas.

A versão 2005 aprovada na reunião do CODEMEC, do IBMEC, no último dia 08, será distribuída a todos.

Baseados nesse documento estamos apresentando, para aprovação do Comitê, o Plano de Ação 2005 em que priorizamos as ações que deverão ser implementadas ao longo do ano.

Conforme constou do balanço do Plano de Ação 2004 as ações que não foram encerradas serão novamente incluídas no Plano de Ação 2005.

Gostaríamos de novamente destacar que os esforços desenvolvidos pelo Comitê Executivo do Plano Diretor não devem interferir com as ações individuais das entidades signatárias do Plano Diretor.

O objetivo do Comitê Executivo é de reforçar os pleitos individuais das entidades membro buscando uma convergência de propostas relativas a temas de interesse de várias entidades que apóiam o Plano.

A prioridade do esforço para abertura do capital das empresas, que foi tema de 2004, será mantida, mas elegeremos a participação crescente dos trabalhadores no mercado de capitais como o principal objetivo de 2005.

O lançamento do Guia de Poupança Participativa exigirá um grande esforço para sua implementação junto às empresas e trabalhadores.

Passamos agora a apresentar a proposta das principais ações do Plano de Ação 2005 indicando ao lado as entidades em que estão ancoradas as medidas propostas.

Item	Ação	Entidades
1	PROJETO FGTS Em dezembro de 2002 o projeto que permitiria aos trabalhadores aplicarem parte do fluxo dos seus recursos do FGTS para a compra de ações foi apresentado no Senado, PL 247/02, pelo Senador Antonio Carlos Magalhães Jr. Houve dificuldades de tramitação no Senado e o Deputado Paulo Bernardo, do PT, apresentou nova versão à Câmara dos Deputados, PL 2181/03. Durante 2005 esperamos obter apoio do executivo para a aprovação do projeto no Congresso.	Abrasca, Apimec, Bovespa, CGT, Força Sindical
2	IOF NAS NEGOCIAÇÕES DE DIREITOS CREDITÓRIOS	Anbid, Apimec,

Plano Diretor

Mercado de Capitais

	<p>A CVM através das Instruções 356/01 e 393/03 regulamentou os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. A quantidade desses Fundos e o volume de seus ativos estão crescendo rapidamente. A existência de um mercado secundário de direitos creditórios é fundamental. A Anbid encaminhou proposta ao Governo solicitando a edição de ato normativo esclarecendo acerca da não incidência de IOF nas negociações de direitos creditórios no mercado secundário.</p>	Bovespa, Andima
3	<p>FINANCIAMENTO PELO BNDES PARA COMPRA DE AÇÕES PELOS MINORITÁRIOS</p> <p>Esta proposta consta das que foram apresentadas ao BNDES pela Bovespa e Animec – Associação Nacional dos Investidores do Mercado de Capitais. Com o lançamento do Guia de Poupança Participativa poderia se analisar uma contrapartida de financiamento para os trabalhadores.</p>	Bovespa, Animec, Anbid, Apimec, Abrasca
4	<p>FUNDOS DE PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS</p> <p>Com a aprovação da Reforma Previdenciária haverá necessidade de legislação ordinária e regulamentação dos Fundos de previdência complementar dos servidores públicos.</p>	Abrapp, Anapp, Fenaseg
5	<p>VARAS DE JUSTIÇA ESPECIALIZADAS EM MERCADO DE CAPITAIS</p> <p>A CVM fez um excelente trabalho com a Justiça no Rio de Janeiro criando vara especializada em assuntos de mercado de capitais. Essa experiência deve ser estendida a outros Estados. As entidades que discutiram a Lei de Falências fizeram proposta semelhante. A BOVESPA lançou o programa “BOVESPA VAI AO JUDICIÁRIO”.</p>	Bovespa, Cesa
6	<p>HARMONIZAÇÃO DE PRÁTICAS DO MERCADO BRASILEIRO AOS PADRÕES INTERNACIONAIS, INCLUSIVE AS CONTÁBEIS.</p> <p>Ver Anexo 1</p>	Apimec, Abrasca, Bovespa, Anbid, Animec
7	<p>MEDIDAS PARA REVERTER O PROCESSO DE MIGRAÇÃO DOS MERCADOS DERIVATIVOS PARA O EXTERIOR</p> <p>Ver Anexo 2</p>	BM&F
8	<p>MEDIDAS PARA ELEVAR A BASE DE INVESTIDORES ESTRANGEIROS NO MERCADO DE DERIVATIVOS.</p> <p>Ver Anexo 3</p>	BM&F
9	<p>ELIMINAÇÃO DO PIS/COFINS SOBRE OS JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO</p> <p>Ver Anexo 4</p>	Abrasca, Bovespa, Anbid, Apimec
10	<p>APROVAÇÃO NO CONGRESSO DO PROJETO DE LEI ENCAMINHADO PELO SEBRAE DA NOVA LEI GERAL DAS</p>	ABCR, Bovespa,

Plano Diretor

Mercado de Capitais

	<p>MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.</p> <p>A desregulamentação e desoneração tributária das micros e pequenas empresas é fundamental para a redução da taxa de mortalidade desse segmento empresarial.</p> <p>Elas serão no futuro as grandes empresas brasileiras, podendo ampliar o número de companhias abertas.</p>	Abrasca, Sebrae
11	<p>IOF SOBRE APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO</p> <p>Ver Anexo 5</p>	Andima
12	<p>ALTERAÇÃO NA TABELA DE TAXA DE FISCALIZAÇÃO DA CVM</p> <p>Ver Anexo 6</p>	Andima
13	<p>REVISÃO DA INSTRUÇÃO 202 E DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE ACESSO</p>	Bovespa, Anbid, Apimec, Abrasca
14	<p>INTEGRAÇÃO DOS MERCADOS DA AMERICA LATINA E NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS EM SERVIÇOS FINANCEIROS</p>	Bovespa, Apimec, Anbid, Abrasca
15	<p>DESENVOLVIMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO ATRAVÉS DO PROCESSO DE SECURITIZAÇÃO</p> <p>Ajustamento dos marcos regulatórios e desenvolvimento do mercado secundário.</p>	Bovespa, Anbid
16	<p>REDUÇÃO DA TRIBUTAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO E FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES E ISONOMIA DE TRATAMENTO TRIBUTÁRIO PARA O INVESTIDOR ESTRANGEIRO NESSAS APLICAÇÕES</p>	ABCR, Anbid, Bovespa
17	<p>MEDIDAS DE AUTOREGULAÇÃO PARA OFERTAS PÚBLICAS</p>	Anbid, Apimec, Bovespa
18	<p>ATUAÇÃO DOS GESTORES DE FUNDOS NAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DAS EMPRESAS INVESTIDAS</p>	Anbid, IBGC, Animec
19	<p>ESTUDO DA REFORMA PREVIDENCIÁRIA 2007</p>	
20	<p>PROJETO PILOTO DE REFORMA TRIBUTÁRIA – RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA FORMAL</p>	Ibmec
21	<p>PROJETOS INDICES IBMEC-MERCADO DE CAPITAIS</p>	Ibmec
22	<p>PROJETO DE LIQUIDEZ DE TÍTULO DE DÍVIDA CORPORATIVA</p>	Anbid, Abrasca, Andima Abrapp

Plano Diretor

Mercado de
Capitais